

PLANO DE ENSINO

1) IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: MATEMÁTICA, SOCIEDADE E CULTURA	Curso: Lic. Plena em Matemática / CUA Regime: SERIADO
Carga Horária: 60 h	Período Letivo: 2009
Professor: Wanderleya Nara Gonçalves Costa	
2) EMENTA:	
Análise das relações entre matemática, ensino de matemática, currículo e sociedade. Abordagem de questões tais como transversalidade e diferentes modalidades de ensino.	
3) OBJETIVOS:	
Levar o professor de Matemática, em sua formação inicial, a refletir sobre as relações existentes entre a criação, o uso e o ensino da matemática com a sociedade e as diferentes culturas.	
4) PROGRAMA: (conteúdo distribuído em unidades e sub- unidades)	
<u>Parte 1:</u> Os conceitos de Matemática, Sociedade e Cultura. <u>Parte 2:</u> Saber e poder <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tema 1: Relações de poder na escola ✓ Tema 2: Matemática, Cultura e Poder <u>Parte 3:</u> <i>Matemática, Sociedade e Cultura - As matemáticas de Spengler e Outras Matemáticas.</i> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tema 1: Matemática Apolínea, Matemática Mágica E Matemática Faustiana ✓ Tema 2: Outras matemáticas (africana, inca, maia, índios brasileiros). <u>Parte 4:</u> <i>Ensino de Matemática e Sociedade.</i> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tema 1: Educação Matemática Crítica ✓ Tema 2: Violência nas escolas e no ensino de Matemática ✓ Tema 3: Preconceitos e racismo. ✓ Tema 4: Ensino para jovens e adultos ✓ Tema 5: Educação Matemática e Ambiental ✓ Tema 6: Educação inclusiva 	
5) PROCEDIMENTOS DE ENSINO (técnicas, recursos e avaliação)	
Aulas expositivas dialogadas, palestras com professores convidados e seminários.	
6) RECURSOS (humanos, técnicos e materiais necessários para o ensino a serem viabilizados pelo Departamento/ Unidade)	
Quadro e giz; Retro-projetor Transparências; Xerox; Data-show; Revistas; Laboratório de Ensino de Matemática; TV e vídeo.	
7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA (*existente na Biblioteca/ **a ser adquirido)	
DYNNIKOV, Circe Mary Silva da Silva. Em busca de uma definição do termo Matemática. Disponível em http://www.ufes.br/circe/artigos/artigo62.htm acesso em março de 2008 TRAGTENBERG, M. Relações de poder na escola. In: OLIVEIRA, D. et all. Política e gestão na educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. FREITAS et all. O desafio de ser professor de matemática hoje no Brasil. IN: FIORENTINI, D e NACARATO,	

A. M. **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática.** São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPPPM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.

GUSMÃO, N. M. Os desafios da diversidade na escola. In: GUSMÃO, M. N. M. (org.) **Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados.** São Paulo: Biruta, 2003. p. 83 a 105

COSTA, W. N. G. e DOMINGUES, K. C. Educação Matemática, multiculturalismo e preconceitos: quem homem é tomado como medida para todos os outros? In: **Boletim de Educação Matemática.** UNESP/Rio Claro. Ano 19, n. 25, 2006.

FERNANDEZ, E. L. As matemáticas da tribo europeia: um estudo de caso. In: KNIJNIK, G e outros (org.). **Etnomatemática: currículo e formação de professores.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. p. 124 a 138

FERNANDES, S. e HEALY, L. Ensaio sobre a inclusão na Educação Matemática. In: **Unión**, n. 10. p. 56 a 76.

FONSECA, M. C. **Educação Matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002 – trechos escolhidos.

SKOVSMOSE, Ole. **Towards a Philosophy of Critical Mathematics Education.** Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1994. 246 p.

SKOVSMOSE, Ole. Cenários para Investigação. **Bolema** – Boletim de Educação Matemática, Rio Claro, n. 14, p. 66-91, 2000.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: (opcional)

CARVALHO, V. Linguagem matemática e sociedade: refletindo sobre a ideologia da certeza. In: NACARATO, A. M. e LOPES, E. C. **Escritas e leituras na Educação Matemática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LAUAND, L. J. Matemática e diálogo: álgebra, língua e cultura árabes. In: BROLEZZI, A.C. (editor) **Anais do 1º Seminário Paulista de História e Educação matemática. SpheM – possibilidades de diálogos.** IME/USP. São Paulo, 2005

COSTA, W. N. G. Etnomatemática: uma tomada de posição da matemática frente à tensão que envolve o geral e o particular. In: GUSMÃO, M. N. M. (org.) **Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados.** São Paulo: Biruta, 2003. p. 201 a 223

Violência na Escola. Trecho do Relatório de Pesquisa “**Violência na Escola**”, apresentado pelo Grupo de Pesquisa-Ação em Educação Matemática da UNESP, Rio Claro (GPA)

YVES DE LA TAILLE. **Humilhação, encorajamento, e construção da personalidade.**

GREEN, D. Os diferentes termos numéricos das línguas indígenas do Brasil. In: FERREIRA, M. K.L.(org.) **Idéias matemáticas de povos culturalmente distintos.** São Paulo: Global, 2002.

9) AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação, será feito segundo a Resolução do CONSEPE 14/99 e Cursos Seriados/CONSEPE 27/99, CONSEPE 59/98 (Turmas Especiais) Decisões Específicas – Colegiado de Curso Referente a Estágios e Trabalhos de Graduação.

Trabalhos parciais:

A cada parte (1 a 4) os licenciandos deverão entregar um resumo das discussões acompanhado de uma análise pessoal a respeito da forma como os assuntos foram tratados. Também serão requisitados dos alunos a apresentação de seminários sobre alguns subtemas.

Trabalho final: texto no qual o aluno discute as relações entre Matemática, Sociedade e Cultura – a partir do referencial teórico discutido no Curso.

PROFESSOR: _____

Em,/...../.....

Aprovação:

COLEGIADO DE CURSO: _____

Em, 11/11/09

CONGREGAÇÃO: _____

Em,/...../.....